

TEXTO- BASE PARA AS ROMARIAS DA PROVÍNCIA ECLESIÁSTICA DE PELOTAS

Pelotas, Bagé e Rio Grande

Ano de 2019

Tema: COM MARIA, NO CAMINHO DA MISSÃO

Texto Bíblico: Lucas, 1,39-45

Introdução

Queremos com este subsídio proporcionar uma maior integração da Província Eclesiástica de Pelotas na caminhada em preparação às Romarias de Nossa Senhora Conquistadora (Bagé), Nossa Senhora de Fátima (Rio Grande) e Nossa Senhora de Guadalupe (Pelotas). Uma romaria é um momento privilegiado de oração, fortalecimento da fé, de devoção e missão. Os santuários são lugares de encontro com Jesus Cristo, tendo Maria Santíssima como grande figura para a nossa oração pessoal e comunitária. Ela é a grande missionária, sua missão é nos conduzir ao seu Filho Jesus. A cada ano, aumenta a devoção mariana em nossas dioceses, as peregrinações fortalecem cada vez mais a religiosidade popular, as manifestações de fé e o espaço de acolhida e evangelização. Os diversos títulos e santuários espalhados por todo o mundo testemunham a presença próxima de Maria às pessoas, e ao mesmo tempo manifestam a fé e a confiança que os devotos sentem por ela. Ela pertence a eles e eles a sentem como mãe, irmã e missionária.

1) BEM-AVENTURADA AQUELA QUE ACREDITOU!

Ela é a mulher de fé, que vive e caminha na fé, e a sua excepcional peregrinação da fé representa um ponto de referência constante para a Igreja. Ela deixou se conduzir pelo Espírito, por um itinerário de fé, rumo a uma vida e missão feita de serviço e fecundidade. Hoje fixamos nela o olhar, para que nos ajude a anunciar a todos a mensagem de salvação e para que os novos discípulos se tornem operosos evangelizadores (Cf. Exortação Apostólica A Alegria do

Evangelho, nº 287). “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! [...] Bem-aventurada aquela que acreditou, porque vai acontecer o que o Senhor lhe prometeu” (Lc 1,42-45). Maria é bendita precisamente porque crê: crê na Palavra de Deus anunciada pelo anjo; crê e dá o seu incondicional sim/fiat ao Senhor.

2) MARIA DISCÍPULA E MISSIONÁRIA

A máxima realização da existência cristã como um viver trinitário de filhos no Filho, nos é dada na Virgem Maria que, através de sua fé (Lc 1,45) e obediência à vontade de Deus (Lc 1,38), assim como por sua constante meditação da Palavra e das ações de Jesus (Lc 2,19-51), é a discípula mais perfeita do Senhor (Dap 266). A Virgem de Nazaré teve uma missão única na história da salvação, concebendo, dedicando e acompanhando seu filho até seu sacrifício definitivo. Perseverando junto aos apóstolos à espera do Espírito (At 1, 13,14), ela cooperou com o nascimento da Igreja missionária, imprimindo-lhe um selo mariano que a identifica profundamente (Dap 267). Maria é a grande missionária, continuadora da missão de seu Filho e formadora de missionários.

A Igreja é missionária por natureza. Existe para anunciar, por gestos e palavras, a pessoa e a mensagem de Jesus Cristo. A Conferência de Aparecida e a Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (A alegria do Evangelho) convocam a Igreja a ser toda missionária e em estado permanente de missão.

Em virtude do Batismo recebido, cada membro do povo de Deus torna-se discípulo missionário (Mt 28,19). Cada um dos batizados, independentemente da função na igreja e do grau de instrução de sua fé, é um sujeito ativo de evangelização. A nova evangelização deve implicar um novo protagonismo de cada um dos batizados. Esta convicção transforma-se num apelo dirigido a cada cristão para que ninguém renuncie ao seu compromisso de evangelização. Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus. Se não estivermos convencidos disto, olhemos para os primeiros discípulos, que logo depois de terem conhecido o olhar de Jesus saíram

proclamando cheios de alegria: “Encontramos o Messias” (Jo 1,41) (Exortação Apostólica A Alegria do Evangelho, nº 120). É a imagem de Maria como “discípula fiel” que vive uma “peregrinação da fé” que estimula a sensibilidade das pessoas modernas e a compreensão da Igreja na sua chamada ao discipulado. O Papa Francisco escreve na *Evangelii Gaudium* (287): “Maria é a mulher de fé, que vive e caminha na fé, e “a sua excepcional peregrinação da fé representa um ponto de referência constante para a Igreja”. [...] Com efeito, foi assim que Maria, durante muitos anos, permaneceu em intimidade com o mistério do seu Filho, avançando no seu itinerário de fé”.

3) MARIA NOS ENSINA A VIVER A MISSÃO COM FÉ

Maria, a serva sempre fiel a Deus. Tudo começou com um SIM, na mais total liberdade. Houve uma proposta: “Alegra-te Maria...”; uma acolhida: “Como se fará isto...”, uma acolhida” e uma resposta: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”(Lc 1,28-38). Deixou-se habitar e guiar pelo Espírito Santo, fez a experiência de Deus Pai na vida e se tornou a sua primeira Missionária. O que caracterizou a fidelidade de Maria foi a sua profunda intimidade com Deus. Ela o escutou, adorou e obedeceu. O Sim de Maria é o sim de nossa vocação cristã. “Sim” de quem entendeu que a vida é dom gratuito, que só tem sentido de ser vivida na gratuidade. Maria é a expressão da comunidade iluminada pelo Espírito Santo que conduz a Igreja. Ter Maria como mãe e missionária é agir como ela. Assim como acolheu a Palavra de Deus que se fez carne em seu ventre, também nossas comunidades devem acolher o Evangelho de Jesus em suas vidas. Esta palavra deve ser vivida, encarnada e anunciada para toda a humanidade.

A voz de Deus que ecoou no coração de Maria e a levou a dizer SIM e manter-se fiel, continua sendo hoje dirigida aos nossos ouvidos. É todo dia, a cada amanhecer, que Deus nos quer à sua disposição. ELE quer precisar de nós para AMAR e SERVIR a todos, com ALEGRIA; Quer-nos no Seu lugar, junto aos que sofrem, fazendo como Ele fez! Podemos ir muito mais além: ser presença solidária junto a todo sofredor, indicar Jesus Ressuscitado ao mundo, ser causa de

Salvação para a humanidade. Maria ESCUTOU a Deus, disse SIM, OBEDECEU e foi fiel até o fim. Ela que é Mãe dos caminhantes continua a peregrinar conosco. Ela vai à nossa frente indicando o caminho da evangelização. Quem anda com Maria nunca se desvia do caminho de Jesus e vive mergulhado no Amor do Coração de Deus.

Com esses compromissos e as ações diocesanas, somos convidados a viver a alegria da missão, testemunhar a misericórdia, o amor e a bondade de Deus. A missão é, sobretudo um dom de Deus e nós podemos e devemos participar. A Igreja de Cristo precisa viver intensamente a missão.

**4) Documento Final do Sínodo dos Bispos:
Os jovens, a fé e o discernimento vocacional
Um primeiro olhar sobre a Igreja de hoje.**

Não são poucas as regiões onde os jovens sentem a Igreja como uma presença viva e envolvente, que é significativa também para os seus coetâneos não-crentes, ou doutras religiões. As instituições educacionais da Igreja procuram acolher todos os jovens, independentemente das suas opções religiosas, proveniências culturais e situações pessoais, familiares ou sociais. Deste modo, a Igreja oferece uma contribuição fundamental para a educação integral dos jovens nas mais diversas partes do mundo. Isto realiza-se através da educação nas escolas de todos os tipos e graus, nos centros de formação profissional, nos colégios e nas universidades, mas também nos centros juvenis e nos oratórios; o referido empenho realiza-se também através do acolhimento de refugiados e deslocados, bem como do diversificado esforço envidado no campo social. Em todas estas presenças, ao trabalho educativo e à promoção humana a Igreja une o testemunho e o anúncio do Evangelho. Quando se inspira no diálogo intercultural e interreligioso, a ação educativa da Igreja é apreciada até pelos não-cristãos, como forma de autêntica promoção humana. (o empenho educativo da Igreja nº15)

5) MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO

“Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”

Para reavivar a consciência batismal do Povo de Deus em relação a missão da Igreja, o Papa Francisco escolheu para o Mês Missionário extraordinário de outubro de 2019, o tema “Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”. Despertar a consciência da dimensão universal da missão e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral é o objetivo deste mês que está em sintonia com o centenário da carta apostólica do Papa Bento XV, *Maximum Illud* e a vitalidade missionária expressada pelo Papa Francisco na *Evangelii Gaudium*: “A ação missionária é o paradigma de toda a Igreja” (nº 15).

Para nos animar a viver o Mês Missionário, o Papa Francisco afirma: “Que o Mês Missionário Extraordinário se torne uma ocasião de graça intensa e fecunda para promover iniciativas e intensificar de modo particular a oração – alma de toda a missão –, o anúncio do Evangelho, a reflexão bíblica e teológica sobre a missão, as obras de caridade cristã e as ações concretas de colaboração e solidariedade entre as Igrejas, de modo que se desperte e jamais nos seja roubado o entusiasmo missionário”.

6) SÍNODO DA AMAZÔNIA

Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral

O objetivo principal deste sínodo é identificar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno; também por causa da crise da Floresta Amazônica, pulmão de capital importância para nosso planeta.

O Documento Preparatório (nº 08 e 11) afirma que: “A missão evangelizadora tem sempre um ‘conteúdo inevitavelmente social’ (EG 177). De fato, ‘a partir do coração do Evangelho reconhecemos a conexão íntima que existe entre evangelização e promoção humana’ (EG 178). Numa ‘Igreja em saída’ (cf. EG 46), ‘missionária por natureza’ (AG 2; DAp 347), todos os batizados têm a

responsabilidade de ser discípulos missionários, participando de modo diverso e em âmbitos distintos”.

7) CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2019

Com o tema: Fraternidade e Políticas públicas e o lema: “**Serás libertado pelo direito e pela justiça**” (Is 1,27), a Campanha da Fraternidade nos convida para uma maior participação na elaboração de políticas públicas, projetando assim, o presente e o futuro do Brasil, amparado no direito e na justiça, livres das desigualdades que assolam os mais pobres (Texto-Base).

MARIA DISCÍPULA MISSIONÁRIA

- Na acolhida do projeto de Deus: Eis aqui a serva... Estou às ordens (Lc 1, 27-38)
- Na visita/encontro com sua prima Isabel (Lc 1,39s)
- Na viagem para Belém onde nasce Jesus, ela acolhe e escuta os pastores e os magos (Lc 2,1s)
- Na travessia do deserto, refugiando-se no Egito, para salvar Jesus da ira de Herodes (Mt 2, 13-15)
- No dia da apresentação de Jesus e na acolhida da profecia de Simeão (Lc.2,28-35)
- Na ida a Jerusalém para a Festa da Páscoa, Jesus se encontra com os doutores da lei (Lc 2, 41-51)
- Na Missão de Jesus: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática” (Lc 8,21)
- Na festa em Caná da Galiléia onde antecipa a hora de Jesus (Jo 2, 1-11)
- No caminho do Calvário, subindo com a multidão, mantendo os olhos fixos em Jesus (Jo 18,1-19,42)
- Na oração junto com os apóstolos, no Cenáculo (At 1,14)
- Na sua assunção ao céu, onde continua com os olhos fixos em nós, seus filhos e filhas

O Papa Bento XVI na V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, em Aparecida, sobre Maria nos diz: “Permaneçam na escola de Maria. Inspirem-se em seus ensinamentos. Procurem acolher e guardar dentro do coração as luzes que ela, por mandato divino, envia a vocês a partir do alto” (DAp 270).